WINNICOTTE DEPRESSÃO NA INFANCIA

Autor(res)

Nair Fatima Nunes Garcia
Edmilson Dos Reis Santos
Eliane Regina Ferro
Fabiana Cavalcante Da Silva
Rozana De Fátima De Morais Diniz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Mãe e bebê depressão pôs parto. Winnicott enquanto psicanalista e pediatra tentava buscar em sua teoria o desenvolvimento emocional do ser humano, e assim estudava sobra as fases do desenvolvimento emocional do ser humano. Winnicott ressalta que o período da relação mãe bebe é a origem as maiorias dos dilemas emocionais. Em sua teoria das relações objetais narra sobre a construção do EU INFANTIL e suas relações com a mãe, cuidadores, e seu espaço físico e imaginal, que constrói um cenário de facilitações em prol da saúde e cuidado mental.

Proposta de Winnicott: ele procurava além da analise clinica e a síntese (método,processo) narrativa o compartilhamento das descobertas psicanalíticas para as pessoas e as comunidades geral, além de buscar uma linguagem mais acessível acreditando que a noção básica dos temas iniciais da vida iria contribuir para a formações das mães e dos pais. Assim winnicott ressalta a relação de dependência na qual esse bebe estabelece com a mãe (cuidador) que deve proporcional um ambiente seguro e saudável para seu desenvolvimento. Essa relação é chamada de DIADE, Assim este ambiente nos primeiro meses de vida do bebê se da em interação total e ambivalente com a mãe que fornece todo cuidado materno e fisiológico e afetivo para este bebê que inicia seu desenvolvimento e a criação de sua subjetividade. Se a DIADE não corresponde a todos estes aspectos como na depressão pôs parto, por exemplo, ou mesmo por outro motivo acarreta problemas significativos no desenvolvimento do bebê